ANO 19.º DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6001

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O Reich vai ter dois milhões de homens em armas

Corre que o Fuehrer e o Duce vão ter uma entrevista

LONDRES, 6—Os jornais dão, sobretudo, atenção aos preparativos militares germanicos e á crescente tensão em Dantzig. Acentuam a determinação da Inglaterra de impedir a solução do problema de Dantzig pela fôrça. Os comentadores, aliás, dão tom muito moderado ás suas cronicas, querendo evitar tudo quanto pareça provocação.

O «Observer» diz que a Inglaterra «nada fará para apaziguar o espirito de violencia e que não aceitará forma alguma de agressão por mais indirecta que seja. «Mas onde quer que encontremos—diz—gente disposta a uma solução justa e razoavel, faremos todo possivel para favorecer essa solução, que até o ultimo momento continua a ser possivel. Mas por muito que amemos a paz, não estamos dispostos a pagar seja o que fôr para consegui-la. Todo o nosso auxilio está á disposição dos planos sinceros de reconstrução. Todas as nossas forças serão lançadas na balança contra a pirataria. A nossa maior esperança é que a desproporção das forças, relativamente, aos acasos da guerra, leve os outros a renunciar a provocações».

O «Sunday Times» regista que **a Alemanha mobilisa e que dentro de pouco terá 2 milhões de homens nas fileiras**. Alegam os alemães que se trata de manobras, mas nenhumas manobras na Europa jamais implicaram o armamento de 2 milhões de homens. Por outro lado, a Romenia e a Polonia encorporaram muitos reservistas e a França decerto toma determinadas precauções. A Inglaterra, por seu turno, venceu diversas dificuldades da reorganização do seu exercito, enquanto a marinha e a aviação, que continuam a ser a nossa mais forte contribuição para a frente da defesa, se mantem num alto nivel de preparação. Digam o que disserem os particulares, a nação está unida».—(Havas).

Forster recebeu novas instruções do Fuehrer

PARIS, 6. — Os jornais põem em foco, como um recuo da Alemanha, a resposta do Senado de Dantzig á nota polaca, prometendo que respeitará as prerrogativas dos funcionarios alfandegarios polacos, mas chamam a atenção para a necessidade de não se mostrar optimismo exagerado, pois se trata unicamente duma fase da luta. Alguns jornais sublinham que, quando se responde á letra á Alemanha, isso dá melhor resultado do que as concessões. Mas é opinião geral tratar-se de mais uma provação no «regime de duches escoceses».

O «Jour» põe em duvida a sinceridade do Senado dantzigota e o «Petit Journal» diz que quando os alemães encontram resistencia pela frente, dão um passo atrás. Mas é bom ninguem se alegrar prematuramente.

A «Epoque» diz que tudo reentrou «provisoriamente» na ordem, pois não só o Senado fez saber que a sua decisão definitiva a toma para a semana proxima, mas Forster nas declarações ao «Daily Express» não deixa duvidas a respeito da vontade que anima o Reich de recuperar Dantzig. «De tudo isto—conclui—ressalta que a hora ainda não soou. Impõe-se a maior vigilancia.»

Por outro lado, varios jornais chamam a atenção para os intensos preparativos militares alemães, em que vêem a indicação de que o desanuviamento presente é apenas uma pausa.

O «Petit Parisien» informa de Berlim que orster esteve ontem em Berchtesgaden, onde deve ter recebido novas instruções do Fuehrer.

O «Excelsior» ocupa-se da viagem das missões militares francesa e inglesa a Moscovo e diz que estas tratarão, principalmente, do apoio eventual da U. R. S. S. aos estados garantidos pela França e Inglaterra, em troca do apoio franco-britanico aos estados balticos; da cooperação aerea das três potencias e da cooperação naval, para transformar o Baltico em mar fechado e o mesmo quanto ao Mediterraneo oriental. Este jornal tem a impressão de que assim que as conversas militares tenham atingido certo ponto, se convidarão missões polacas e romenas a ir a Moscovo. Tambem julga que a Romenia e a Polonia estão agora dispostas a consentir que os aviões russos se sirvam dos seus aerodromos em caso de guerra.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 6. — Os jornais dedicam poucos comentarios ás questões europeias e tratam, sobretudo, da questão do Extremo Oriente. «Toquio estigmatisa os equivocos de Londres». «O aviso de Chamberlain é letra morta». «Os ingleses aceitam as reivindicações niponicas»—escreve com letras enormes o «Voelkischer Beobachter». «A esquadra do Oriente de Chamberlain não passa de ameaça vã»—diz o «Boersen», ao passo que o «Lokal Anzeiger» declara em titulo: «A potencia inglesa no Oriente vacila». Quanto ao «Deutsche Allgemeine Zeitung» põe em foco as contradições das democracias e faz barulho com a ditadura em que teriam entrado os primeiros ministros democraticos. As negociações de Moscovo são tambem tratadas com ironia. —(Havas).

Um encontro Hitler-Mussolini

BERLIM, 6—Tendo corrido que em breve o Fuehrer se encontraria com o Duce, declara-se em Berchtesgaden que nada se sabe a esse respeito.—(H.).

O aniversario da Legião de Pilsudski

CRACOVIA, 6. — Começaram a noite passada as festas comemorativas do 25.º aniversario da Legião de Pilsudski. De todas as cidades partiram estafetas com archotes em direcção a Cracovia—a capital historica da Polonia—que está toda enbandeirada e ricamente decorada. Setenta comboios especiais trazem para a cidade imensa gente, entre a qual figuram individualidades de toda a ordem. Ha em Cracovia já, esta manhã, mais de 100 mil pessoas. O governo faz-se representar pelo marechal Smigly Ridz, que chegou esta manhã e que pronunciará um discurso.—(Havas).

«A Polonia esclareceu o seu ponto de vista duma forma definitiva»

VARSOVIA, 6—Todos os jornais dedicam paginas inteiras aos legionarios que em 6 de agosto de 1914, comandados por Pilsudski, partiram á reconquista da Polonia e exaltam o patriotismo dos polacos, focando ao mesmo tempo que, se em 1914, os legionarios eram apenas alguns, agora são milhões de homens, que podem partir no caso da independencia da patria ser ameaçada.

O Chefe do Estado telegrafou a Smigly dizendo-lhe: «Neste momento em que toda a Polonia celebra o 25.º aniversario dos primeiros feitos de armas dos soldados polacos, estou de coração convosco, queridos legionarios. A vossa acção, ontem, como soldados de Pilsudski, deve servir de exemplo ao povo polaco, que sabe que a vós deve, em primeiro lugar, a sua independencia».

Por outro lado os jornais não comentam as notas trocadas com Dantzig e apresentam o comunicado oficial a esse respeito com titulos muito reservados, limitando-se a frisar que Dantzig reconsiderou o que a Polonia não permite que os seus direitos em Dantzig sejam limitados.

Tudo passa, aliás, para segundo plano em face das festas de Cracovia, onde a audacia é cada vez maior.

O marechal Smigly falou ás 11 horas e disse:

A' violencia ha apenas uma resposta: a força e a violencia tambem. Nós apreciamos a paz, tanto como as outras nações, mas não ha força que possa convencer-nos que exista para uns o direito de «tomar» e para outros o direito de «dar». Referindo-se a Dantzig o marechal, que acentua as suas palavras batendo violentamente com os punhos sobre a mesa, declarou: «Dantzig é o pulmão da nossa organização economica. A Polonia esclareceu o seu ponto de vista duma maneira definitiva, que não deixa lugar a ambiguidades. Ninguem pode pretender— exclamou—que o nosso amor pela patria nos obrigue a coisas diferentes do que o amor de outrem pela sua propria patria». (Alusão a Hitler, cujo nome o marechal não pronunciou).

A assistencia aplaudiu longamente, gritando: «Dantzig é polaca! Dantzig deve continuar a ser polaca! No fim do discurso do marechal, a multidão ergueu os braços e jurou em côro: «Juramos solenemente, pelo poderio eterno da Polonia, combater na guerra sem desfalecimentos até á vitoria, e na paz unir todos os esforços dos cidadãos na obra da grandeza da nossa patria».

Celebrou-se uma missa ao ar livre, sendo celebrante o capelão geral do Exercito, Mons. Gallina. O abade Kosma, antigo capelão dos legionarios, fez um sermão, lembrando que ha exactamente 25 anos dava a benção aos primeiros soldados polacos que iam lutar pela independencia.

O marechal Smigly falou no terreno de Blonia, onde em 1933 Pilsudski, passou revista á cavalaria polaca.—(Havas).

A declaração do Senado dantzigota

VARSOVIA, 6—Anuncia-se, a proposito da resposta do Senado dantzigota sobre a permissão dos inspectores alfandegarios polacos exercerem as suas funções na Cidade Livre, que o Senado de Dantzig publicará na proxima segunda-feira uma informação completa.—(United Press).

Funcionarios polacos em Dantzig

VARSOVIA, 6—O Sindicato de Alojamentos de Dantzig despediu umas cem familias de funcionarios e agentes aduaneiros naturalizados polacos, que habitam em Dantzig. Deu-se-lhes duas semanas para deixarem os seus alojamentos.—(Havas).

A adesão do Japão á aliança militar italo-germanica

LAGO DE COMO, 6—Cernebbio e Oshima, respectivamente embaixadores da Italia e do Japão na Alemanha, deixaram o Lago de Como, em direcção a Berlim.

Shiratori, embaixador japonês em Roma, partiu tambem dali para Roma.

Os três embaixadores, que vão reocupar os seus postos depois da importante conferencia realizada em Vila d'Este, em Como, no dia 3 do corrente, concluiram virtualmente as negociações e os preparativos para a adesão do Japão á aliança militar italo-germanica.

Os dois primeiros embaixadores declararam á partida, a um representante da «United Press», que nada mais havia a acrescentar á declaração feita depois da referida conferencia, a não ser que «estavam ambos extremamente satisfeitos com os resultados da sua conferencia neste historico local».—(United Press).

As manobras americanas

NOVA YORK, 6—Começaram ontem no Estado de Virginia, as grandes manobras americanas que ali envolvem 23.000 homens e no oeste 400.000. Estas porém, só tomam desenvolvimento no outono. As manobras compreendem uma concentração de 52.000 homens nas regiões de Plattsburgh e Nova York.—(Havas).

Incidente de fronteira

PARIS, 6—Informam de Nice ao «Petit Parisien»: Dois empregados do consulado italiano, que viajavam de bicicleta na fronteira, entre Menton e Garavan, ao chegarem á ponte de S. Luiz, recusaram-se a parar, a-pesar das ordens em contrario dos gendarmes. Estes perseguiram-nos e conseguiram deitar-lhes a mão. Então os dois italianos defenderam-se a murro e pontapé, mas afinal, foram dominados e presos, tendo seguido para Nice, a-fim de responderem por ataques á Policia. O consul italiano foi informado.—(H.).

NO CAMPO PEQUENO

A corrida de hoje

a favor da Colonia Balnear

do jornal «O Seculo»

Mais uma feliz organização do nosso prezado colega «O Seculo»: a corrida de toiros a favor da sua Colonia Balnear Infantil, que encheu, a mais não poder ser, a praça do Campo Pequeno.

O cartaz era, na verdade, tentador: mais uma exibição de Carnicerito e de Silverio Perez, os dois temerarios mexicanos que trazem a «aficion» portuguesa em estado febril, e a reaparição, na nossa primeira praça, de Antonio Luiz Lopes, alternando com seu filho Alberto Luiz. Além disso, toiros espanhois de Soler (hoje de Claudio de Moura).

Na presidencia de honra, José Casimiro (pai) — e na direcção efectiva Manuel dos Santos.

Irene Izidro representou, com exito e graça, mais um papel, saíndo, com o seu trajo «campero», a cavalo, a pedir a chave, á frente do «passeo», emquanto Dina Teresa, mais uma vez vestida de «Severa» aumentava a receita da festa, vendendo caros, não beijos, mas programas da corrida, impressos em sêda.

Ordens rigorosas—e muito bem—para só estar na trincheira quem de direito, ou de dever.

Antonio Luiz Lopes, dirigindo-se a José Casimiro, evocou as centenas de tardes em que ele levantou o publico, com a sua valentia e a sua arte, e terminou por saudar o sr. Pereira da Rosa e «O Seculo», pela benemerita obra da Colonia Balnear Infantil.

Cravou um ferro de castigo. E depois, perseguido pelo toiro, voltou-se-lhe na cara e deixou uma grande farpa, clamorosamente aplaudida. Mais um ferro de recurso, outra grande farpa—e toiro na trincheira.

Antonio Luiz tomou um curto e cravou-o com alegria. Mas, verdadeiramente, grande foi o outro—o ultimo—que levantou o publico em aclamações.

Secção do barrete: um forcado pelo ar e outro para a enfermaria.

Antonio Luiz deu a volta a arena, onde caiu uma chinela: a da «Severa»—que estava no balcão. Lembrança dum filme...

Alberto Luiz Lopes, lutando com um toiro, dificil e incerto, cravou duas boas farpas, tendo o cavalo colhido num encontro inesperado com o bicho.

Mais uma farpa aplaudida — e três bons curtos no «burriciego», com outras tantas ovações, das quais a maior e a mais merecida foi a ultima.

Uma boa cernelha — e passou-se á fase dos calafrios.

Carnicerito teve uns lances apertados, mas o seu principal trabalho foi obrigar o bicho a investir.

O mesmo aconteceu a Silverio Perez — que teve uma veronica apertadissima.

Carnicerito tomou as bandarilhas e cravou um grande par. Uma saída em falso — e mais um «cuarteo». Um par junto ás tábuas, dois meios pares ainda mais apertados e outro grande par, materialmente metido entre os cornos e a trincheira.

«Faena» de muleta muito prejudicada pela mansidão do toiro e pelo vento.

O quarto foi para Silverio Perez que mostrou mais uma vez o seu valor e a sua arte, num toiro que foi saudado com «olés» pelo publico. Com o capote toureou cingido, terminando com um «quite» cheio de sal.

Carnicerito, depois dalguns lances do seu estilo, ajoelhou diante do toiro.

E a festa continua, com emoção e interesse.

Atenção, Mocidade

Rapazes e meninas: para os vossos ócios no campo ou na praia levem sempre um bom livro. E os melhores são as **obras de Julio Verne, a 10 escudos** cada, e os **romances de Marien, a 4 escudos.** Peçam-nos á Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73, que tambem envia o seu catalogo gratis a quem lho pedir.

Amadores Fotograficos

No vosso proprio interesse utilizai peliculas **VERITAS.** Elas são superiores e menos caras. Vendem-se em toda a parte, aos seguintes **preços:**

6,5×11.... 7$50. 6×9.... 6$00
4×6,5.... 5$30. Revelagem gratis.

Grandes descontos para revendedores.

Pedidos á FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1, 1.º — Lisboa

(Aberta aos domingos)

A VIDA DOS CLUBES

A assembleia do Benfica

prosseguiu esta tarde

No vasto gimnasio do Sport Lisboa e Benfica continuou hoje a assembleia geral deste clube, para discussão e votação do projecto de estatuto e regulamento geral, elaborado pela direcção que recentemente terminou o seu mandato.

Presidiu o sr. capitão Ribeiro da Costa, secretariado pelos srs. Domingos Pereira e Eduardo Macieira, registando-se a presença de numerosos associados, entre os quais algumas figuras marcantes da grande familia benfiquista.

A discussão decorreu com grande elevação, tendo usado da palavra varios oradores, apresentando propostas de grande interesse, para a vida interna da popular agremiação, entre outros, os srs. Ferreira da Costa, dr. Carlos Beato, cap. Ribeiro dos Reis, Pinheiro Machado, Manuel Ferrão e Augusto Julio.

A' hora a que fechamos esta noticia, a assembleia prossegue com grande animação, verificando-se, latente, o desejo de todos os presentes em colaborarem na organização dum regime estatutario que melhor sirva e prestigie o importante Sport Lisboa e Benfica.

A politica americana

O Senado aprovou os creditos orçamentais

WASHINGTON, 6. — O Senado aprovou os ultimos creditos orçamentais já aprovados pela Camara e bateu assim um «record» nêste dominio. Com efeito, pela primeira vez a cifra dêsses creditos é de 13.350 milhões de dolares.

O Senado adiou os seus trabalhos para férias. Antes, porém, houve violenta altercação com o senador Pepper, partidario do New Deal e varios senadores democraticos que são contra o New Deal. Pepper, em termos energicos, disse que não queria, antes do Senado fechar, deixar de denunciar a aliança, fora e dentro do Senado, dos representantes que tem em vista minar a estabilidade do governo e pôr em perigo a paz do mundo, porque simplesmente detestam o Presidente Roosevelt. No meio de grande celeuma acusou os membros da citada aliança de «terem prostituido os seus poderes» colocando os seus serviços ás ordens dos privilegiados. Varios senadores protestaram e sairam da sala. Finalmente, Garner encerrou a sessão, lendo a mensagem de Roosevelt que deseja boas férias aos senadores.— (Havas).

A III Semana de Natação

encerrou-se hoje com dois festivais

A III Semana de Natação, uma iniciativa da F. P. N. que, a-pesar-de criteriosamente organizada, não obteve dos praticantes da modalidade o interesse que era legitimo esperar, teve hoje o seu fecho com dois festivais, um de manhã e outro á tarde.

O primeiro, organizado pelo Clube Nacional de Natação, realizou-se ás 10 horas, ao longo da Doca de Alcantara, constando de varias provas inter-socios, para infantis, «juniors» e «seniors» e interessantes exercicios de salvamento, sob a direcção do sr. Fernando Pedrosa Mendes.

O outro festival realizou-se na Doca do Jardim do Tabaco, ás 16 horas, e foi organizado pelo Adicense. Do programa fizeram parte: um desfile de nadadores, provas entre alunos da escola de 1939, provas entre iniciados, infantis e principiantes, numeros de «ginkana» e demonstrações de saltos e de salvamento.

Este festival, a que compareceu numerosa assistencia, foi abrilhantado por uma filarmonica.

Uma queixa singular

Ha coisas inacreditaveis. Aquela que vamos contar é uma delas. O pedreiro sr. Teodoro José Alves, rua do Bemformoso, 238, 3.º, tinha em casa dois hospedes que a certa altura se despediram.

Isto passou-se em janeiro deste ano. Pois ontem o hospedeiro apareceu no Torel a queixar-se contra os seus hospedes, por lhe terem subtraído um ponteiro de aço, um martelo sem orelhas e três tampos de panela. Além disso, «acusa-os» de lhe terem trocado uma garrafa de fundo liso por outra de fundo concavo.

A queixa foi feita em papel selado e segundo os preceitos legais. O que teria levado o sr. Teodoro José Alves a incomodar a Policia de Investigação por tão pouco?

EM QUELUZ

AS PROVAS CICLISTAS

decorreram muito animadas

Promovidas por uma comissão de desportistas locais e integrados nas festas comemorativas da Senhora do Cabo, e da Senhora da Misericordia, efectuaram-se hoje, em Belas, duas provas velocipedicas reservadas a populares e amadores.

Como é natural, a pequena mas risonha vila registou, por esse facto, um desusado movimento de animação, não regateando o publico local os seus incitamentos e aplausos aos bravos estradistas, que haviam acorrido a disputar as provas, principalmente os de Lisboa.

As corridas deram lugar a duas competições animadas acêrca das quais fornecemos breves apontamentos.

Alexandre Dias, do Picheleira, ganhou a prova dos populares

A corrida dos populares, que comportava cêrca de 35 quilometros, traçados entre Belas, Aguas Livres, Telhal, Venda Sêca e Belas, reuniu 30 ciclistas que representavam, entre outros, o Benfica, Campo de Ourique, Cuf do Barreiro, etc.

Depois duma luta rijamente travada, o vencedor veio a apurar-se ao «sprint», já sôbre a méta, entre um pelotão de 5 corredores, que se classificaram pela seguinte ordem:

1.º, Alexandre Dias, Picheleira, 47 m.; 2.º Carlos Correia, de Cascais; 3.º, José Tavares da Silva, Desportiva; 4.º, Artur Monteiro, do C. de Ourique; 5.º, Joaquim Silvestre, da Picheleira.

A taça «Monte-Arroio» foi atribuida ao Picheleira.

Francisco Inacio venceu a corrida de «amadores»

Para a prova de amadores alinharam 29 corredores, representando o C. U. F., Campo de Ourique, Dramatico de Cascais, Carcavelos, Belas, etc.

Itinerario: Belas-Machado-Telhal-Idanha, em circuito a percorrer três vezes, num total de 45 quilometros.

A primeira volta foi coberta em 2 minutos por Francisco Inacio, Baltazar Rocha e João Rebelo, que passaram isolados, por esta ordem:

Na segunda passagem as posições não se alteraram, seguindo os mesmos corredores com 1 minuto de avanço sobre o pelotão.

Finalmente, no ultimo percurso, Francisco Inacio, num «sprint» longo, bateu os seus dois companheiros de fuga.

Eis a classificação: 1.º, Francisco Inacio, do D. Cascais, em 1 hora e 27 m.; 2.º, Baltazar Rocha (C. de Ourique); 3.º, João Rebelo (Marvilense); 4.º, Luiz dos Santos (D. Cascais); 5.º, Alberto Raposo (C. U. F.).

Por equipas, ganhou o Cascais, seguido do Campo de Ourique.

DE LUTO

Aquiles Machado

Faleceu hoje o sr. Aquiles Machado, aposentado da Companhia Carris. O funeral realiza-se amanhã, da rua de Campo de Ourique, 114, 3.º para o cemiterio da Ajuda.

MORREU UM DOS IMPLICADOS

no crime do Poça das Feiticeiras

Faleceu esta tarde na cadeia do Limoeiro, onde estava ha 10 anos a cumprir a pena a que fôra condenado, Claudino Lopes Ribeiro, um dos implicados no clelebre crime do Poça das Feiticeiras, que protestou sempre a sua inocencia.

A esposa, D. Silvina Lopes Ribeiro, está tambem a cumprir pena, pelo mesmo motivo, na cadeia das Monicas.

Missão Universitaria francesa

Regressaram esta manhã a França os membros da União Universitaria catolica francesa que ha dias se encontrava entre nós. O director da excursão, monsenhor Bottinelli, seguiu pelo «sud-express». Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida na estação do Rossio representantes da legação da França e da Acção Catolica portuguesa.

Clinica Veterinaria

do

Dr. Bruto da Costa

Consultas, operações e tratamentos

Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.

Telef. 4 3139

NOTICIAS DO BRASIL

A arte brasileira

na Exposição

do Mundo Português

RIO DE JANEIRO, 6. — Para a representação da Arte brasileira na Exposição do Mundo Português, em 1940, foram dadas as seguintes instruções:

1.º — Só poderão concorrer com trabalhos para o certame artistas brasileiros que tenham sido, especialmente, convidados pelo general Francisco José Pinto, presidente da Comissão Brasileira dos Centenarios de Portugal.

2.º — Serão convidados artistas de qualquer parte do Brasil nas seguintes condições: a) O artista não poderá concorrer com mais de um trabalho, salvo em casos especiais e com expressa autorização do presidente da comissão; b) Só serão admitidas obras inéditas e feitas, especialmente, para figurarem no certame; c) Para a exposição serão escolhidas, de preferencia, as obras cujos assuntos sejam relativos á historia de Portugal no Brasil, como por exemplo: descobridores e colonizadores; a luta dos portugueses e brasileiros para expulsarem os holandeses e espanhois; os reinados de D. João VI e Pedro I; em suma, tudo que se relacione com Portugal e Brasil; d) Para os trabalhos de pintores paisagistas serão admitidos os que contenham trechos panoramicos, belezas de nossas cidades e da nossa natureza; e) Os quadros serão enviados ao presidente da comissão, no Palacio do Catete, com todos os dados, preço, dimensões, discriminação do assunto, pequena nota biografica do artista e suas fotografias; f) A Comissão Brasileira dos Centenarios de Portugal assume a responsabilidade pelos trabalhos que lhe fôrem entregues até á data da respectiva devolução; g) A Comissão Brasileira não se responsabiliza pelas obras em escultura enviadas em gêsso, barro ou barro cozido; h) Em ocasião oportuna e em lugar proprio, serão expostas todas as obras apresentadas para a escolha definitiva das que figurarão no certame; i) O acondicionamento e a embalagem das obras ficam a cargo da Comissão Brasileira dos Centenarios de Portugal, que as entregará; j) As obras devem ser entregues até 28 de fevereiro de 1940. — (Americana).

Português assassinado

RIO DE JANEIRO, 6.—Devido a rivalidade de negocios, um negro chamado Moacyr assassinou o comerciante português Gulhermino Pinto Ramos, de 39 anos de idade. O assassino fugiu.

Acidente tragico

ILHEUS (Baia), 6.—Quando o português Amaro Neves abraçava o seu filho, no momento de regressar a casa, uma pistola que conduzia disparou-se e foi alcançar mortalmente a criança.

O Amaro Neves sofreu uma gravissima comoção nervosa.—(U. P.).

O circuito da Gavea

RIO DE JANEIRO, 6.—Com a aproximação da prova automobilista internacional do «Circuito da Gavea», o Automovel Club do Brasil enviou um convite, por intermedio da embaixada de Portugal, ao Automovel Club de Portugal, para que envie os seus representantes a esta prova.—(U. P.).

O PORTO pelo telefone

Morte desastrosa dum ciclista

PORTO, 6. — Esta madrugada, quando, com outros companheiros, seguia de bicicleta pela estrada Porto-Espinho, foi chocar com uma camioneta que estava abandonada no lugar de Feteira o trabalhador Antonio de Carvalho Pedrosa, de 28 anos, residente em Grijó. O embate foi de tal violencia que o Carvalho socumbiu aos ferimentos recebidos. O cadaver, após as formalidades legais, foi removido para o Necroterio.

Violento choque de automoveis

A's 8 horas, no cruzamento das ruas da Senhora da Hora e do Monte dos Burgos, deu-se um violento choque entre os automoveis A C 26-52 e M N 28-56. Ao hospital da Misericordia foram receber curativo seis dos tripulantes dos dois veículos, não sendo grave o estado de qualquer deles. Os carros ficaram bastante avariados.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

DENTIPEROLA

Maravilhosa Pasta Dentifrica Experimente-a V. Ex.ª. Não mais deixará de a usar

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Riba Tamega, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Maria da Graça de Siqueira de Castelo Branco, D. Maria das Dores de Sá Castro, D. Maria Candida de Freitas Branco, D. Vera Silvano Horta e Costa e D. Maria Luiza Simões Afonso.

NA COSTA DO SOL

Estoril-Palacio-Hotel

Actualmente encontram-se hospedados nêste elegante hotel as seguintes pessoas:

Mr. Charles Roberts, George Bleck, madamoiselle Helene de Vacaresco, madame Z. Gasibol, dr. Humberto Fernandes e esposa, sr. de Topete, esposa e filho, comandante Prieto Gerbore, secretario da legação de Italia, mr. D. Fitzgerald e esposa, miss Elisabeth Westhaver, Alberto Magno Rodrigues, D. José Maria Jardon, D. José Jardon Tarroba e esposa, madame René de Cozannec, Tulio Pereira da Silva e esposa, dr. Waldemar Gerschkow, Baronne de Ompteda, Hugo Lambach, madame Sybil Young, Walter F. Smith, Herr Frederick von Olpe, Salmonis Utevsky e esposa, Edmund Keese,, Jame O'Neill, condes de Macterlinck H. Vlober, Gerard Bonté e esposa, madame Flines e filhas, madame Paula Vehmeyer, madame D. de Heren, madame de Ponce de Léon, John L. Quigley, Blackburne, madame E. Grizaud, Henru Grobs e esposa, Fernando Ferreira Pinto Basto e esposa, D. Ida Burnay Serodio (Sabrosa), madame Lacerda de Aguiar, baronne de Fontagnes e madame Vengaechea.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Brigida da Costa Proença, viuva do sr. dr. José da Baleiras Proença, foi pedida em casamento para seu filho, sr. dr. José da Costa Proença, a sr.ª D. Maria dos Anjos Galvão, gentil filha da sr.ª D. Amalia Barata Galvão e do sr. coronel Lopes Galvão.

A cerimonia deve realizar-se em breve.

EM VIAGEM

Partem amanhã, no «Baloeran», em viagem de recreio, para França, Belgica, Holanda e Inglaterra, o consagrado escritor dr. Justino de Montalvão e sua ex.ma esposa.

DR. ARMANDO NARCISO

Regressou da Alemanha, aonde foi em missão oficial, para tomar parte nos «Dias medicos luso-brasileiros», o professor dr. Armando Narciso, que aproveitou a viagem para visitar diversos hospitais da sua especialidade.

No regresso, o dr. Armando Narciso veio por Italia, onde visitou algumas estancias climatericas.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Conforme o registo que quasi diariamente temos feito, dentro em pouco não haverá uma duzia de casas de espectaculos onde se possam realizar funções teatrais por esse país fora. Aqueles teatros que funcionavam, antigamente, antes do cinema, ou estão em estado miseravel, ou não têm condições proprias para esse efeito, por carencia de luz, segundo as regras estabelecidas superiormente.

—Os artistas Carlos Flores e Alberto Ribeiro constituiram um dueto de piano, e nomearam seu representante o conhecido empresario Antonio de Macedo e Brito.

—Está doente o secretario teatral sr. Ceia Fernandes.

—Pelo falecimento de sua mãi, está de luto o bailarino Charles.

—A revista «Porto ao Sol», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, está a ser musicada pelos maestros Raul Portela, Raul Ferrão e Bernardo Ferreira.

—O empresario e nosso amigo José Loureiro, actualmente no Rio de Janeiro, teve ali varias conferencias com o director do Serviço de Teatro, dr. Abadie Faria Rosa, acêrca do projectado intercambio teatral luso-brasileiro.

—Estão de novo entabuladas negociações paar a ida ao Porto, da Companhia Teatral Portuguesa, do Avenida, sob a direcção do actor Abilio Alves.

—A companhia Adelina Aura Abranches, que hoje se estreia no Sá de Miranda, em Viana do Castelo, realiza na Povoa de Varzim os seus espectaculos nos dias 10, 11 e 12 do corrente no Cine-Teatro Povoa, com as peças «A velha rabugenta», «Quantas vezes a mãi canta...» e «A Sorte Grande».

—O elenco feminino que vai interpretar na quarta-feira, no Apolo, a revista «O mar tambem tem amantes...», é constituido pelas actrizes Corina Freire, Hortense Luz, Maria Albertina, Maria do Rosario, Suecia Gonçalves, Celeste Lisboa, Claudina Ferreira e Janette Vallet.

—Sob a direcção do actor Dias Monteiro, começaram no Salão Club da Nazaré os ensaios da revista local «Pescadas do alto».

—Tambem vão gozar as suas ferias em Colares, os escritores teatrais Fernando Santos e Almeida Amaral.

—No proximo mês começam os ensaios da companhia que vai inaugurar em outubro, com espectaculos de comedia, o teatro do Gimnasio.

—Anuncia-se para a proxima epoca a estreia no teatro duma nova artista, D. Maria José Belmarço, senhora da nossa melhor sociedade.

—São mais de cem as figuras que vão enquadrar os dois episodios da peça «Nun'Alvares», que Alves da Cunha está a ensaiar e que se representarão, no dia 14, no Trindade, em recita patriotica.

—O escritor teatral João Bastos entrevista no proximo sabado, ao microfone da Emissora Nacional, o actor Rafael Marques, ex-cocietario do teatro Nacional.

—A empresa do Recreio, do Rio de Janeiro, abriu uma assinatura de seis recitas com peças novas para a temporada da companhia Maria Matos.

«Plebiscito», no Eden Teatro

Nos Estados Unidos tudo é grande e brutal. A propria consciencia humana como que é empolgada por meios violentos, quando tem de manifestar-se no quadro social. O realizador faz a critica pitoresca das manobras eleitorais dos grandes partidos dos Estados Unidos. Para se obter um voto, nas eleições, recorre-se a todos os processos. Mais um, ou menos um, que corresponde a dezenas, se não milhares, porque esse caso particular é, a-final, um caso colectivo, que desencadeia uma tremenda luta de sedução. Um homem é o heroi do filme. Ha um partido que lhe promete uma boa situação, caso seja seu partidario. O espectador assiste, com visivel aprazimento, á historia das relações entre o individuo e a massa, com incidencias curiosas de observação, e uma parte viva de romanesco, que robustece a arquitectura geral da obra. O filme tem interesse. Merece ser visto. John Barrimore interpreta primorosamente a figura do protagonista, ao lado de três garotos que são três actores deliciosos.

Nos complementos vivos, há que elogiar, mais uma vez, a fantasia inteligente de Eugenio Salvador, numa serie admiravel de caricaturas coreograficas.—*Visor 37*.

O incrivel arrojo de um atleta num filme de aventuras, hoje, no Coliseu

Buck Jones conquista as esporas de ouro no colossal filme de aventuras em 24 partes «O Misterio da Cidade Fantasma» que se exibe hoje no Coliseu. Vá vê-los nos rasgos de audacia e valentia e ficará assombrado. Amanhã, dois filmes: «A mulher que destriu Salonica» e «A valsa do Adeus».

Alves da Cunha
regressa ao Teatro?

Surpreendidos com a noticia de que José Alves da Cunha iria interpretar a figura de Nun'Alvares no espectaculo que a Emissora Nacional se propõe realizar na noite de 14 do corrente no teatro da Trindade, com os quadros principais da peça «Nun'Alvares», de Rui Chianca, para comemorar a passagem do aniversario da batalha de Aljubarrota, procurámos o ilustre artista, que amavelmente se dispôs a elucidar-nos acêrca das razões que o levam a quebrar o seu afastamento voluntario da cena portuguesa em pleno triunfo da sua carreira.

Alves da Cunha recebe-nos alegremente e logo nos declara:

—Agradeço ao «Diario de Lisboa» a lembrança amiga de querer ouvir-me, precisamente no momento em que se impõe ao meu espirito a necessidade de explicar uma atitude que a muitos pode parecer incompreensivel... Como é do conhecimento publico, abandonei o teatro com uma festa de despedida cuja lembrança guardo como um dos maiores galardões que recebi na minha carreira. Factos que apenas ao homem interessam fizeram derruir os melhores projectos e a Emissora Nacional dispensou-me o seu valioso acolhimento.

—De facto, todas as segundas-feiras temos tido o prazer de o ouvir, ora em leituras de trechos em prosa e verso, ora na recordação de algumas das suas grandes criações...

—E' certo. De trabalho em trabalho, acheime á frente dum nucleo de artistas que têm sido os meus companheiros da radio. Ora sucede que a Emissora Nacional, pela vontade do seu presidente da comissão administrativa, o capitão Henrique Galvão, se propunha realizar na noite de 14 de agosto, no teatro da Trindade, um espectaculo comemorativo da batalha de Aljubarrota. Não fazia sentido que eu, colaborador teatral assiduo da Emissora, negasse o meu esforço a uma iniciativa de tão elevada exaltação patriotica.

—Naturalmente...

—Não é, portanto, um regresso á minha vida de actor, mas tão sómente uma reaparição passageira, que a minha qualidade de colaborador assiduo da Emissora Nacional e primeiro artista do nucleo de actores de radio com os quais tenho trabalhado impõe e implica.

—Muito bem, Alves da Cunha, mas diga-nos, sinceramente, não tenciona voltar definitivamente para o teatro?

—E' natural, logo que se me deparem condições favoraveis de trabalho continuo e bem orientado. A isso me levarão as sugestões amigas que de tantos tenho recebido; a saudade dum publico que sempre me soube distinguir com o seu apreço e os seus aplausos e ainda o meu amor a uma arte a que dediquei o melhor da minha actividade durante vinte e sete anos.

EXAMES

Na Faculdade de Letras de Lisboa, Secção Historicas-Filosoficas, licenciou-se brilhantemente a sr.ª dr.ª Lia Arez Ferreira do Amaral, filha do falecido comandante Ferreira do Amaral.

A nova licenciada, durante o seu curso, obteve sempre as melhores classificações.

—Fez exame do 3.º ano dos liceus e obteve a classificação de 15 valores a menina Maria de Lourdes Correia Teixeira, filha da sr.ª D. Irene Correia Teixeira e do sr. João Teixeira Junior.

Grupos excursionistas

O grupo excursionista «Os Sempre na linha» partiu hoje ás 4 horas, para o seu quarto passeio anual, visitando Santarem, Tomar, Sernache do Bonjardim Figueiró dos Vinhos, Serra da Lousã, Coimbra, Aveiro, Vale do Vouga, Vouzela, Viseu, Tondela, Santa Comba Dão, Luso, Buçaco, Cruz Alta, Penacova, Leiria, Batalha e Alcobaça, e regressando a Lisboa á 1 hora do dia 9.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».

VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo»

TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
ROYAL—A's 21.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129- r/c

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE — No salão — HOJE
Espectaculo Popular
Maria do Carmo Torres, Amalia Rodrigues, uma revelação no verdadeiro Fado Fadista; **José Porfirio, Domingos Silva, Xavier Pinto, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira.**
Primoroso serviço de Restaurante.
Jantares a 12$00.
3.ª FEIRA: Noite para os verdadeiros aficionados do rigoroso fado fadista.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
em 13 de Agosto de 1939
SERVIÇO ESPECIAL POR OCASIÃO DA PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA
Nos dias 11 a 13 do corrente estão á venda bilhetes—de ida e volta—a preços reduzidos, com validade para regresso desde o dia 13 até o dia 15.

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Preços para todas as bolsas

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
FAUSTINO, L.DA
com
«O FADO DO FAUSTINO»
cantado em disco por IRENE IZIDRO
Lugares desde 4 escudos e balcão de 1.ª a 10$00
Renovação de ar da «A. F. G»

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,45 e 23 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
um exito nunca visto em Lisboa com o elenco de oiro do Maria Victoria
Formidavel realisação de **PIERO**
O grande acontecimento 1939

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII
Quinzena popular, sob o patrocinio do senhor Governador Civil
HOJE — GRANDE SESSÃO DE VARIEDADES
RUTHAR, o homem que brinca com o fogo; **BALDER,** jongleur e equilibrista; **DOMY,** artista musical; **ALBANO Y PEPITO,** «clowns»
BAILE POPULAR NO PALCO AQUATICO — GARRAIADA PARA CURIOSOS
Na «matinée» serão inteiramente gratuitas as entradas no Parque
A' noite, preço de entrada na Feira — 1$00

TRUTAS Para crianças e adultos
E
Grande sucesso — HOJE, ás 22,15 h.
TRETAS TEATRO PARA TODOS
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros
Plateia a 7$50 e 5$00; Frisas a 25$00, com direito a entrar na feira

REABRIU O CAFÉ «A FAVORITA»
O melhor estabelecimento do genero no **PARQUE MAYER**
Edificio proprio elegante, moderno, distinto e com todos os requisitos modernos
Bifes á Favorita — Grande Esplanada — Aberto toda a noite

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — **PLEBISCITO**
com **John Barrymore,** Peter Nolden e Virginia Weidler
COMPLEMENTOS VIVOS
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A s 21 e 15
Shirley, garota da Radio
Charlie, Chan em Monte Carlo
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite. 3$00

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
Época de verão **50 0|0** de desconto.
Branca de Neve e os sete anões

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
O misterio de Radio X

REX
Telef. 2 9658
A's 21 e 15
Se eu fôra rei
A valsa do Champanhe
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES
PREÇOS POPULARES
MADAME X
com Gladys George e Warren William
MANEQUIM
com Jean Crawfor e Spencer Tracy
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

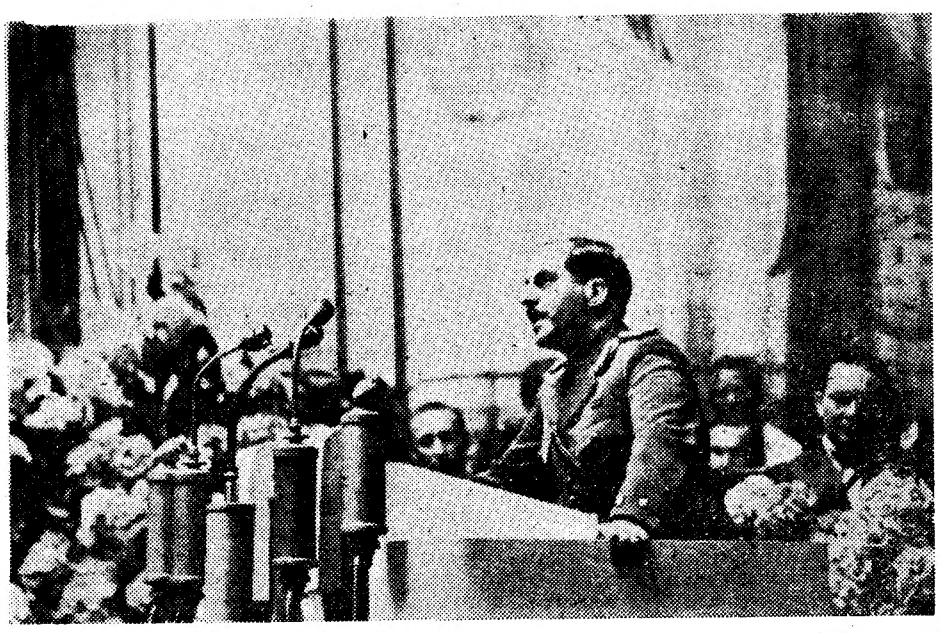
CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
No **Terraço** e no **Salão**
Professor tenha cautela
Azas negras sobre Londres

Pavilhão Português
Marido contratado
Herdeiro em bolandas

TERRASSE
Telef. 2 9017
Por detraz da fachada Mademoiselle Mozart
Plateia 2$50 - Matinee 2$

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
ROSALIE
Ilha do Tesouro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Precisam-se de 3 maridos



O engenheiro Higino Queiroz discursando na sessão inaugural do Congresso da Força pela Alegria

CARTA DE HAMBURGO

A Olimpiada do trabalho

ou o Congresso da Força pela Alegria

HAMBURGO, julho. — Dez milhões de operarios tomam parte nas viagens da organização «Força pela Alegria». Em 1937 assistiram nove milhões de operarios a representações de teatro, em 1939 este numero subiu para 14 milhões. 425 coros, 559 grupos musicais, 114 grupos que praticam dansas ritmicas, 105 fabricas constituem grupos de «tempo livre». Concursos desportivos em que tomaram parte 10.000 fabricas, escritorios e oficinas com 1,5 milhões de operarios de ambos os sexos entre 18 a 55 anos. Em 1940 serão postos em circulação 100.000 automoveis populares. Com estes formidaveis numeros inaugurou-se a sessão solene do Congresso «Força pela Alegria» em Hamburgo. Pode mesmo dizer-se que eram numerosos esmagadores da actividade extraordinaria desta grandiosa organização dirigida pelo dr. Roberto Ley. Mas não é só na Alemanha que o problema social merece o apoio do Estado. Os representantes de mais de 20 nações expuseram na sessão inaugural os exitos obtidos nos seus países. Eis então uma Olimpiada do Trabalho. E o entusiasmo e a alegria crescem sucessivamente. O ponto culminante do primeiro dia é a apresentação dos grupos folcloricos estrangeiros no «Ufa Pallast», com a presença do Roberto Ley e convidados de honra. E nesta grande sala onde se reunirá a «élite» hamburguesa, o corpo diplomatico e a Imprensa de todo o mundo [illegible] grupos folcloricos das 20 nações tiveram ocasião de ser apreciados pelos criticos de todo o mundo. Com grande desgosto, verificámos que o grupo português não chegára devido a atrasos de viagem. Foi pena, pois nas outras exibições que posteriormente devia fazer e fez, já não voltou a ser observado por todas as entidades oficiais.

* * *

Mas no dia das provas concursos desportivos tivemos já o prazer de cumprimentar o grupo português. Augusto Soares, o organizador do rancho, apresenta-nos as belezas de Portugal. E todos nós admirámos um grandioso espectaculo em que tomam parte 8.000 atletas de ambos os sexos. São apenas operarios e operarias escolhidas ao acaso nas numerosas fabricas de todo o Reich. Não esqueçamos que a organização da «Kraft durch Freude» tem á sua disposição 3.927 campos de desportes, 7.000 professores de educação fisica e 15.000 instrutores especializados.

* * *

Em duas grandes exibições tivemos ocasião de admirar o rancho folclorico português. Na «Hanseatenhalle» e no cortejo folclorico. A «Hanseatenhalle» é uma vastissima sala que comporta mais de 20.000 espectadores e que neste dia estava completamente cheia. O grupo português, que só teve tempo para se exibir durante dois minutos, agradou plenamente, e foi muito aplaudido. Dansou o «vira» e executou ainda alguns trechos de musica popular. E quando no fim os seus componentes ergueram o braço á romana, a assistencia dispensou-lhes uma estrondosa salva de palmas. No grande cortejo alegorico, mais uma vez, o nosso rancho marcou pela sua vivacidade, elegancia de movimentos e riqueza de trajos. Ao passar pela tribuna onde se encontrava o marechal Goering e Robert Ley, ambos o saudaram com grande simpatia. Robert Ley manifestara o seu apreço ao sr. eng. Higino Queiroz por Portugal ter enviado pela primeira vez uma embaixada tão artistica.

* * *

E á noite, a bordo do barco «Robert Ley», na grande festa da despedida, tivemos ocasião de verificar que em Hamburgo tinha reinado uma alegria e um entusiasmo que demonstram que os operarios e as delegações de todas as partes do mundo se tinham reunido para depois de um ano de esforços laboriosos festejarem a «Olimpiada do Trabalho».

JOSÉ FERNANDES

Três figuras do grupo folclorico português que tomou parte no grande cortejo da «Força pela Alegria» ultimamente realizado em Hamburgo

DECK-BAR
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
MARISQUEIRA
Aberto toda a noite Tel. 366

BAROMETRO da prova

Ontem ao fim da 6.ª tirada—por consequencia hoje de manhã antes da partida—o barometro mantinha-se em depressão.

Duas desistencias forçadas por ferimentos de certa gravidade, alguns estropiados de momento—o Algarve é fatidico,—e o quadro geral não se mostrava côr de rosa. Trindade, uma gloria, Cesar Luiz um valor—afastaram-se.

Estes incidentes são comuns a todas as provas, e no barometro duram só o tempo do registo.

Tambem as tiradas de ontem não emocionaram. Trinta e tantos corredores em pelotão, com o mesmo tempo a contar, em duas provas—é monotono. O barometro desceu de interesse.

Se fôsse sempre assim, a «Volta a Portugal» não valeria um café. Mas não será.

O barometro pessoal de Mealha e de Carvalho Marques mantem-se estavel.

Agora fica-se á espera de percalços por os dois valorosos rapazes. Não é em pelotão—que lhe arrancam a cabeça.

O Belenenses—em équipa—está firme; os Unidos ficam-lhe a um quarto de hora. Quanto ao Sporting deu um esticãozito e ultrapassou em segundos o Benfica, em cuja équipa Nicolau acusa toque fisico.

Mas oscilações ontem foram mesquinhas. Subiu o barometro para Dassé, não em tempo, mas em afirmação de um valor desportivo; Lesguillon viu a sua agulha favorecê-lo. A équipa francesa reagiu e acusa «melhor tempo para amanhã»—que é hoje.

ALFREDO TRINDADE
depois do desastre que o pôs fora de combate em Portimão

Diferença de tempos e de posições antes das tiradas de hoje

Confrontados os resultados de hoje, que noutro lugar se dão, com os numeros de ontem, pode fazer-se uma ideia da alteração possivel das posições. Esta manhã os corredores do primeiro lote partiram com estas diferenças:

Mealha, Belenenses, com 49 segundos sobre Carvalho Marques, do Porto, (2.º); com 1 minuto e 18 sobre Antonio Bartolomeu, Belenenses (3.º); com 2 minutos e 21 sobre Aguiar Martins, Benfica (4.º); com 4 minutos e 11 sobre Manique, Belenenses (5.º); com 4 minutos e 31 sobre Eduardo Lopes, Unidos (6.º); com 4 minutos e 58 sobre Tulio Pereira, Sporting (7.º); com 6 minutos e 59 sobre Joaquim Fernandes, Unidos (8.º), e com 7 minutos e 26 sobre Lesguillon, francês (9.º).

Por équipas o Belenenses leva 14 minutos e 50 sobre os Unidos; 18 minutos e 16 sobre o Sporting, e 18 minutos e 48 sobre o Benfica.

A desistencia de Nicolau

(Do nosso enviado especial)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 6.—(Pelo telefone).—*José Maria Nicolau, o mais popular ciclista português, contra tudo e através de tudo, diz-nos que não alinhará—e explica:*

—Desisti, embora estivesse a andar

A VIII VOLTA A P

Ildefonso Rodrig

Ni

O francês Pontet sofreu um

regularmente. As articulações dos joelhos doiam-me tanto, que não podia suportar um esforço tão violento. E cada tirada assim o exige, porque os rapazes estão a andar formidavelmente.

O corredor benfiquense deu hoje o sinal da partida. Continuará na prova, mas como mecanico.

O juri voltou a reunir-se, por causa, ainda, do desastre de Portimão. Reunião inutil. As decisões tomadas—e que publicámos—foram mantidas.

O pequeno Albuquerque melhora de saude, e mostra tendencias para melhorar tambem na classificação. Tem recebido muitos telegramas da sua terra, todos incitando-o á vitoria, dizendo a sua confiança nele e participando-lhe que irão aguardá-lo á Serra, para lhe dar coragem. Albuquerque comenta:

—Aquela gente é muito amiga. Já lá tenho muitas libras em oiro. Se eu estiver completamente bom da minha mão—e estou melhorando—é em plena Serra que tenho a minha «chance». Se não ganhar, hei de melhorar muito a minha classificação.

Mealha diz-nos:

—Estou bem disposto. Quem me tirar a «camisola amarela»—ha de sofrer!

A partida de Vila Real

CASTRO VERDE, 6.—(Pelo telefone) Na tirada da manhã de hoje, a estrada era boa e constituida em parte por subidas sinuosas.

Nicolau deu a largada ás 9 e 12.

Passada larga, sem qualquer incidente, atinge-se Tavira, festivamente, ás 9 e 55!

Na subida para a serra, um esticão pouco intenso é o suficiente para fraccionar em dois o pelotão.

Um pouco mais adiante, em Santa Catarina, o grupo recompõe-se.

São Braz de Alportel: ás 10 e 45, o pelotão passa, indo atrasados apenas dois corredores: Ladislau Parreira e um espanhol—que vem muito longe.

Continuamos a subir.

O povo vem ao alto da serra vêr a corrida.

Surge, de quando em quando, gente com agua. Nenhum corredor, porém, a aceita. Já lá vai o tempo disso...

Duarte Sereno, Nunes de Almeida, José Fernandes, Jorge Pereira e Manuel de Sousa, distanciam-se cêrca de 300 metros. A' frente dêles um grupo formado por Demetrio Vicente, José Rodrigues e Alfredo Oliveira.

Os da cabeça levam a puxar Joaquim Fernandes, seguido de Carvalho

GMP
Av. Liberdade, 7
Mobilias modernas
Estofos e Decorações
Preços razoaveis
Venha vêr. Agradecemos

CÓPIAS
REVELAÇÃO
LABORATÓRIOS U
de
J. C. ALV
Tudo para Foto
205. R. Augusta, 207
LISB

ORTUGAL EM BICICLETA

ges foi o primeiro em Castro Verde

colau viu-se obrigado a desistir

desastre e por cima dele caiu Cabrita Mealha

Marques, Ildefonso Rodrigues, Cabrita Mealha e todos os bons.

Pontet ferido e Mealha em perigo de perder a camisola...

Continuamente, aparece gente a atirar agua aos corredores, para os refrescar. E no Barranco do Velho uma chapada de agua provoca uma queda desastrosa do francês Pontet, que fica com a cara transformada numa pasta de sangue.

O sr. dr. Salazar Carreira faz os primeiros pensos.

Cabrita Mealha cai para cima do francês. Não se magôa. Logo endireita a bicicleta e um pedal que se entortou, e se lança em perseguição ao pelotão da frente—que aumenta a velocidade ao notar a falta do homem da «camisola amarela».

Mealha persegue o pelotão

Mealha começa a escalada da serra. com uma energia foraz. Passa alguns corredores. Mas o pelotão distancia-se apreciavelmente. 2 minutos de diferença.

O que mais puxa é Carvalho Duarte, do Porto — o mais perigoso adversario de Mealha.

Persistem os 2 minutos de diferença. Os do pelotão da frente revezam-se no comando. E nas descidas Marquês, bem secundado por Joaquim Fernandes, e com resposta dos melhores, imprime ainda maior velocidade á corrida.

Ameixial: 11 e 45. A distancia entre Mealha e os da frente mantem-se.

Dassé e Joaquim Tomé despegam-se numa centena de metros do pelotão.

Em plena subida, é natural que os homens da cabeça tenham desejos de abrandar. Mas Carvalho Marques não o consente. Põe-se á cabeça, luta. Joaquim Fernandes segue-o, sem desanimo.

O francês Dassé, em plena forma, correndo admiravelmente, faz esforços prodigiosos para descolar.

A velocidade é grande — e o pelotão numeroso: vinte e tantos homens. Sempre á frente, alternando, Carvalho Marques, José Marquês, Joaquim Fernandes e 2 belenenses.

Dassé recola. Belo trepador, põe-se á cabeça.

Recolam tambem Afonso Lopes Junior e Joaquim Tomé.

Carvalho Marques descansa um pouco, na cauda do pelotão, e depois, numa subida, anima novamente a prova, pondo-se á cabeça. Admiravel rapaz!

No alto da serra, Francisco Duarte tem um furo.

Carvalho Marques não deixa mais de puxar.

Mealha, entretanto, continua em perseguição, isolado. Ele bem nos tinha dito: — «Será dificil...».

A's 12 e 30, antes de Rosario, após três quartos de hora de perseguição, Mealha recola, enfim. E' a desolação na frente! ...

O esforço de Francisco Duarte

Ildefonso Rodrigues atrasa-se, para matar a sêde. Mas em breve está com os outros.

A presença de Mealha no pelotão diminue a velocidade.

Francisco Duarte, brilhantemente, consegue recolar, depois dum notavel esforço.

A 10 quilometros da meta a velocidade é moderada. Preparam-se todos para o arranco final.

A ordem da chegada a Castro Verde

A chegada a Castro Verde foi ás 13 horas 1 minuto e 26 segundos.

1.º — Ildefonso Rodrigues, do Sporting: 3 h. e 49 m. 26 s.

2.º — Aguiar da Cunha, do Benfica: mesmo tempo.

3.º — Fernando Lesguillon (francês): mesmo tempo.

Com o mesmo tempo, entraram a seguir: Joaquim de Sousa, Henrique Ribeiro, Cabrita Mealha, João Lourenço, Carvalho Marques, Joaquim Manique, Antonio Bartolomeu, Renato Dassé, José Albuquerque, José Marquês, Aguiar Martins, Francisco Duarte, Joaquim Fernandes, Noé de Almeida, Eduardo Lopes, Alberto Amaral, Aniceto Bruno, Afonso Lopes Junior, Joaquim Tomé, Tulio Pereira, José Herdeiro e Bernardo de Castro.

ROGERIO PONTET
cuja queda desastrosa pôs Mealha em perigo de perder a «camisola»

26.º — Faria de Barros: 3 h. 49 m. 52 s.

27.os — Jorge Pereira, Alfredo Oliveira, José Rodrigues, Nunes de Almeida e Americo Neves: 3 h. 53 m. 52 s.

32.º — José Fernandes: 3 h. 54 m. 24 s.

33.º — Manuel de Sousa e Antonio Martin (corre por fora), 3 h. 55 m. 58 s.

34.º — Ladislau Parreira e Aristides Martins: 4 h. 1 m. 34 s.

35.º e 36.º — Rogerio Pontet e Demétrio Vicente: 4 h. 5 m. 50 s.

Desistiram os corredores Pais Cabral e Duarte Sereno.

Apreciação da 7.ª tirada

O destino da «camisola amarela» não depende apenas do ataque que lhe fizerem, mas tambem dum acidente — duma queda, dum furo. Isso se verificou hoje, quando Mealha caiu sobre Pontet e perdeu 2 minutos.

Carvalho Marques e os outros que lhe estão mais proximos na classificação compreenderam que chegára o seu momento. O portuense não hesitou. Tomou o comando do pelotão, e lançou-se, a grande velocidade, pelas subidas interminaveis, imprimindo á setima tirada uma animação e um brilho singulares. Joaquim Fernandes, José Marquês e outros auxiliaram a fuga. Todavia, o maior esforço coube-lhe. Verdadeiro gigante da estrada, espantam o seu espirito de luta, a sua vivacidade, a sua «souplesse». Outro menos corajoso viesse atrás — e a «camisola amarela» mudaria hoje de corpo...

Cabrita Mealha provou a extraordinaria forma em que se encontra. Teve de lutar quasi uma hora sózinho, para se colar ao pelotão. O algarvio deixou a sua terra com a «camisola amarela» que esteve prestes a perder, mas que, num esforço de rara beleza atletica, conseguiu salvar.

E' justo destacar o esforço doutro homem: o benfiquista Francisco Duarte. Um furo no pico da serra fê-lo perder de vista o pelotão. E ninguem pode calcular o esforço desenvolvido por ele para o alcançar.

Quere dizer: a maior tirada — até agora — deu-nos uma luta que ficará memoravel.

TAVARES DA SILVA

Joaquim de Sousa corta a meta de Faro em primeiro lugar, seguido de varios corredores
(Fotografia feita com pelicula «Gevaert»)

2.ª EDIÇÃO

Ildefonso Rodrigues tambem ganhou

a tirada Castro Verde-Beja

Cabrita Mealha ainda não despe a «camisola»

A partida para Beja efectuou-se ás 18 e 7

CASTRO VERDE, ás 18 e 20—Os corredores, depois do reabastecimento de fruta, partiram para a tirada Castro Verde-Beja (60 quilometros) ás 18 e 7, entre grandes aclamações, notando-se as cinco baixas assinaladas: Trindade, Cesar Luiz, Nicolau, Sereno e Pais Cabral.

A's 16 horas houve uma cerimonia na Camara Municipal, á qual presidiu os srs. Antero Martins Figueira, presidente da Camara, com a presença do sr. Francisco Vaz Ramos, da Comissão de Recepção.

Procedeu-se á entrega de premios. Ildefonso Rodrigues recebeu a Taça da Camara Municipal, Aguiar da Cunha a Taça da Associação Comercial, a équipa do Sporting a Taça Club Castrense, e Lesguillon e Joaquim de Sousa, medalhas.

A chegada a Beja

BEJA, 6. — (Pelo telefone).—A' saída de Castro Verde, o pelotão fragmentou-se imediatamente. As posições definiram-se cêdo. A' frente, um grupo numeroso de vinte e tantos corredores. A algumas dezenas de metros outro pelotão, constituido por sete ciclistas e guiado por Francisco Duarte. Mais atrás ainda, seguem os corredores mais modestos.

Um pouco antes de Aljustrel, a pedalada pouco forçada permite a junção de ambos os pelotões. Os mineiros de Aljustrel, como todos os anos, ovacionam entusiasmados os concorrentes.

Os corredores ocupam toda a estrada. A velocidade é regular, graças á persistencia do corredor do Norte. Os outros não mostram muitos desejos de velocidades. E, assim, a caravana segue com regularidade. Noé de Almeida comanda durante parte do percurso. Marcha relativamente vagarosa. Estamos em Ervidel ás 19 e 18.

A' saída, a estrada, a-pesar-de boa, é coberta de areia. Começa a poeira, que aflige os corredores durante alguns quilometros. A-pesar-de puxarem, o pelotão mantém-se.

A' entrada de Beja, voltamos á direita e atravessamos o local onde está a realizar-se a feira. Ao fim duma recta de 400 metros, está a meta. Os corredores percorrem essa distancia a grande velocidade, chegando pela seguinte ordem:

1.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, ás 20 h. 6 m. 17 s.

2.º—Cabrita Mealha, do Belenenses, m. t.

3.º—Joaquim Manique, do Belenenses, m. t.

4.º—Aguiar Martins, do Benfica, m. t.

5.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, m. t.

6.º—Joaquim Francsico Duarte, no Benfica, m. t.

7.º—Joaquim Fernandes, dos Unidos, m. t.

8.º—Bernardo Castro, da equipa espanhola, m. t.

9.º—Renato Dassé, do Levallois, m. t.

10.º—Henrique Ribeiro, dos Unidos, m. t.

11.º—Eduardo Lopes, dos Unidos, m. t.

12.º—Joaquim Tomé, do Campo de Ourique, m. t.

13.º—Carvalho Marques, do Porto, m. t.

14.º—João Lourenço, do Sporting, m. t.

15.º—Alfredo de Oliveira, do Benfica, m. t.

16.º—Faria de Barros, do Campo de Ourique, m. t.

17.º—Lopes Junior, do Campo de Ourique, m. t.

18.º—Fernando Lesguillon, do Levallois, m. t.

A seguir, ás 20 h. 6 m. 32 s., entrou um grupo constituido por seis corredores: Demetrio Vicente, espanhol; Alberto Amaral, do Belenenses; Antonio Martin, que não conta para a classificação; Americo Neves, do Campo de Ourique; Aniceto Bruno, do Belenenses, e Nunes de Almeida, do Campo de Ourique.

O corredor francês Pontet desistiu, por ter sido atropelado por um cavalo da Guarda, motivo por que recolheu ao hospital.

O 2.º classificado na tirada Vila Real-Castro Verde, monta a afamada bicicleta da marca APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

Se já sofreu ou...

...SE SOFRE DE DOENÇAS DE PELE

Use diàriamente na sua «toilette» o célebre Sabonete inglês D. D. D., o mais puro até hoje fabricado, e que contém todos os elementos mitigantes e curativos do Remédio inglês D. D. D.

Sabonete inglês D•D•D•

Representante depositário:
ANTÓNIO MADUREIRA
Rua Heróis de Chaves, 602
Telef. 2141

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 2655

Faz fotografia?
Mande colorir as suas provas
na Foto Central R. da Palma, 37

DESEJA ASSISTIR A'S FESTAS DA AGONIA, EM VIANA DO CASTELO, COM COMODIDADE E ECONOMIA?

Inscreva-se no Comboio Turistico que a C. P. vai brevemente anunciar para os dias 19 a 21 do corrente, o qual permite passar no Porto uma tarde agradavel e em Viana do Castelo o principal dia dos festejos, que este ano prometem invulgar brilhantismo, conforme as noticias publicadas na Imprensa.

No domingo dia 20 que os excursionistas passam em Viana, exibir-se-ão os mais belos numeros do programa, como sejam o Concurso do Trajo Regional á Vianesa, a segunda tourada, e á noite, a serenata no rio Lima, considerada o espectaculo maximo das festas.

A C. P. estabelecerá varias modalidades de viagem a Viana, sendo os preços reduzidos ao minimo para ficarem ao alcance de todas as bolsas.

A'S CASAS BANCARIAS E COMERCIO EM GERAL

Mande reparar os vossos maples e fazer novosmo delos. Unico fabricante na Av. Almirante Reis, 79-A. Casa Pinto. Telef. 49160.

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MUITO IMPORTANTE!

Deite fóra todos os ingredientes e limpe ouro, prata, platina e todos os metais, com o pano

METALLIN

Não suja as mãos, é inofensivo, dá brilho exuberante, pode durar 1 ano, e custa apenas

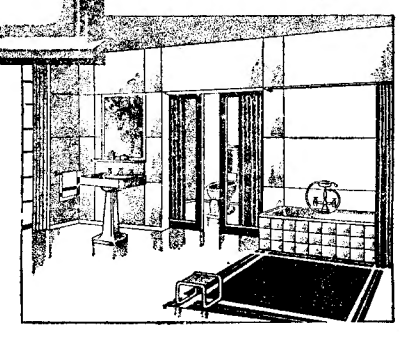
4$50

Remetem-se á cobrança.
Distribuidores exclusivos em Portugal:
NOÉ, L.DA
Lisboa: Praça dos Restauradores, 13, 3.º
Telefone 28422—Elevador gratis
Caldas da Rainha: R. General Queiroz, 62, 1.º

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

BANHEIRAS GUZASMALTE

UM NOVO FABRICO
UM NOVO TRIUNFO
das
OFICINAS METALURGICAS OLIVA
DE
S. JOÃO DA MADEIRA



As banheiras GUZASMALTE com todas as vantagens incontestaveis e reconhecidas das banheiras de ferro fundido esmaltadas a porcelana, são valorisadas por uma técnica moderna e extrêmamente cuidada e pelo seu fabrico consciente e criterioso, continuamente acompanhado por trabalhos de laboratório.

GUZASMALTE
MATERIAL SANITARIO DE FERRO FUNDIDO ESMALTADO A PORCELANA

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **Azeite Olivar** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o **Azeite Olivar**

Puresa e medida garantidas
Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes

DEPOSITO GERAL:
Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)
R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20
TEL. 22244

SENHA-BRINDE

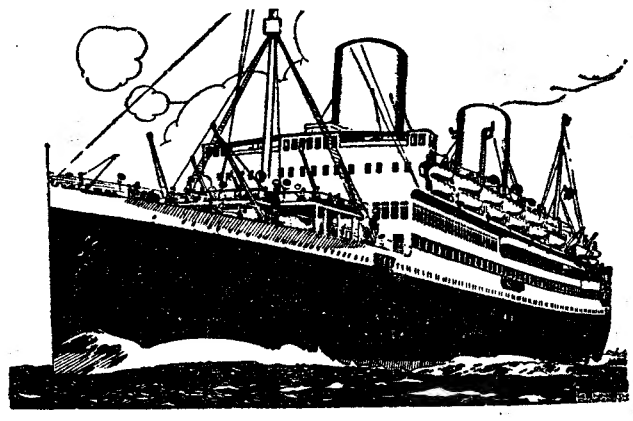
A ourivesaria F. DE SOUSA TORROAIS — Rua de S. Paulo n.º 106 - Lisboa esta a distribuir — GRATIS — pelos seus clientes uma senha-brinde por cada 50$00 de despesa, que os habilitara. além de outros prémios, ao prémio de 2.000$00 em artigos a escolha do cliente. — Prefiram, pois, esta acreditada casa para as vossas compras. — Telefone 2 6508.

NA SUA PRÓXIMA VIAGEM AO PÔRTO

terá tudo!

Comodidade, confôrto, esmerado serviço de cozinha, quarto com água quente e fria, criados atenciosos, preços módicos... se se instalar no

HOTEL ALIANÇA
Rua Sampaio Bruno, 53
Telefone 224 PÔRTO



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA ..... 14 de Agosto
ASTURIAS ..... 4 de Setembro

Tocam na Madeira, Pernambuco e Baía.

* HIGHLAND MONARCH ..... 15 de Agosto
** HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 29 de Agosto

* Toca em Las Palmas.
** Toca em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 2 de Setembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS ..... 20 de Agosto
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone 2 6001 (4 linhas)

A visita dos jornalistas

á Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6.—*(Pelo telefone).*—A festa de ontem á noite, no Casino Peninsular, em honra dos representantes da Imprensa pode classificar-se de brilhante. O salão nobre tinha um aspecto solene e festivo das grandes noites. Erico Braga, o animador da parte artistica, alcançou novo e merecido triunfo. Fez as apresentações dos artistas, contou anecdotas e conduziu bem a parte que lhe coube com um notavel sentido de organizador.

Madalena Sotto foi muito aplaudida, sucedendo o mesmo a Oscar de Lemos, Cunha Gonçalves e Oliveira Martins.

Hoje, tiveram os representantes da Imprensa um almoço e um passeio á serra da Boa Viagem. O panorama que se disfruta é um verdadeiro deslumbramento.

A Comissão Municipal de Turismo e a Camara Municipal têm sido incansaveis com os seus hospedes.

O almoço decorreu cheio de franca confraternização, tendo falado o sr. dr. Ruy Ramos, presidente da Camara, Jeronimo Pais, presidente da Comissão de Turismo, e capitão Argel de Melo. Em nome dos jornalistas agradeceu o sr. Martins dos Santos.

A' hora a que telefonamos está a realizar-se, tambem com grande brilhantismo, a festa folclorica no Coliseu Figueirense.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Recolheu hoje de manhã ao hospital de S. José o empregado comercial José Constantino dos Santos, de 24 anos, morador na avenida Cinco de Outubro, 214, 2.º, que na sua residencia foi vitima de desastre com arma de fogo, ficando ferido na cabeça. O seu estado não é grave.

Joaquim da Silva Pinto

AGRADECIMENTO

José Pinto, sua mulher Delfina Perdigão Pinto e filhos, Laura da Conceição Silva Pinto, Éduardo da Silva Pinto e José Perdigão Pinto profundamente reconhecidos se confessam para com os parentes e pessoas das suas relação pelas grandes e penhorantes provas de sentimento com que tão amistosamente procuraram suavizar a grande dôr que os atingiu pela perda do jámais esquecido filho e irmão.

Agradecimento

AOS COMERCIANTES DE ALCANTARA

José Pinto, sua mulher e filhos, profundamente reconhecidos se confessam para com todos aqueles que se associaram na grande dôr que os atingiu pela perda do jámais esquecido filho e irmão.

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

BICICLETAS
Grande baixa de preços
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

Em 5
prestações iguais sem aumento de preço
Fatos, Sobretudos, Gabardines, Casacas e Smokings.
Sempre novidades
ULTIMOS FIGURINOS
Alfaiataria
RIGOR DA MODA
18—Rua de S. Nicolau—20
LISBOA - Telef. 25023

LIVROS NOVOS

«Curso de electricidade prática», pelo 1.º tenente Castro e Silva

Acaba de aparecer nas livrarias um livro tecnico de grande interêsse—«Curso de electricidade pratica»—da autoria do distinto oficial de Marinha especializado em electricidade, sr. 1.º tenente Rogerio de Castro e Silva.

Trata-se de um compendio completissimo através das suas trezentas e cinquenta paginas e de muitas dezenas de perfeitissimos desenhos que auxiliam a compreensão da vasta e complexa materia, a qual se nos apresenta tratada pelo autor com profundo conhecimento.

Julgamos que o «Curso pratico de electicidade» é uma obra que vem ocupar na nossa bibliografia tecnica um lugar que se encontrava em aberto.

A edição, que se apresenta modelar, é da «Editorial de Marinha»—organização nova que lança o seu primeiro trabalho e que se propõe realizar uma obra de divulgação tecnica e historica das cousas do mar, digna de todo o louvor e do melhor apoio.

O passeio no Tejo

do Grupo «Amigos de Lisboa»

Pouco depois das 14 e 30 embarcaram no «Trás-os-Montes», magnifico barco da C. P., os socios do Grupo «Amigos de Lisboa» e os convidados e comparticipantes na excursão pelo Tejo, desde o Poço do Bispo a Algés.

Entre as pessoas que vão a bordo contam-se o sr. embaixador do Brasil, quasi todos os directores do grupo e muitas dezenas de senhoras.

Os srs. dr. Eduardo Neves, Pastor de Macedo, Matos Sequeira, Sampaio Ribeiro e Sidonio Miguel fizeram a bordo prelecções acêrca da margem norte e da historia do Tejo.

VIAJANTES

A bordo do paquete «Andalucia Star», embarcou hoje para Boulogne, o sr. professor dr. Moses Amzalak, director do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

— No «Anselm» chegou o sr. dr. Reinaldo dos Santos e no paquete francês «Groix» chegaram os jornalistas brasileiro, Celso de Figueiredo Alfonso, e os hungaros Ladislau Zinner e Paulo Katana. Neste paquete seguiram para o Brasil e Argentina 150 emigrantes e para Casa Blanca embarcaram 15 operarios de diversas profissões, contratados para ali procederem a varios trabalhos.

Turistas franceses em Lisboa

Atracou esta manhã ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção o paquete francês «Florida», de 14.000 toneladas, que traz cêrca de 200 turistas a bordo. E' um dos barcos mais luxuosos que têm visitado o Tejo. Entre os turistas, contam-se algumas individualidades de relêvo.

O «Florida» era aguardado pelos srs. ministro e consul da França, além de numerosos membros da colonia francesa.

O almoço de homenagem

As equipas de «basket-ball» do Belenenses

Realizou-se hoje um almôço de confraternização entre os componentes da secção de «basket-ball» do C. F. «Os Belenenses», de homenagem ás equipas vencedoras do campeonato (feminino) de Lisboa e de Portugal.

Presidiu o sr. Licinio Miranda, representante da F. P. B. B.

Usaram da palavra os srs. Artur Aragão Vieira, da comissão organizadora do almoço; Acacio Rosa, da comissão tecnica; dr. Coelho da Fonseca, presidente da direcção cessante; dr. Matos Cordeiro, presidente da A. B. L.; Rafael Ferreira, por «O Seculo»; Jorge Simões, pelo «Diario de Lisboa»; Dias Pereira, pelo «Diario de Noticias» e os «Sports»; Alberto Pereira, jovem atleta do clube; Miguel Butüller, sr. Angelo da Fonseca Pereira, D. Maria de Lourdes Rio, capitão do «team» feminino e Francisco Mega, presidente do clube.

A festa decorreu com invulgar animação.

A «Noite dos Aldrabofonos»

no teatro do Gimnasio

E' já na proxima quarta-feira, 9 do corrente, que se realiza no teatro do Gimnasio a «Noite dos Aldrabofonos», comemorando o quarto aniversario do seu nascimento.

Este simpatico e popular grupo musical vai ter nessa noite a sua consagração. O produto da festa destina-se ao seu fundo de assistencia. Do programa fazem parte «A Dama das Cadelas, «Infantaria Rusticana» e 1 acto de «complementos mortos», tudo executado por elementos daquela apreciada orquestra.

Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira do Ginnasio e as marcações têm sido em tal numero que a lotação do teatro deve esgotar-se em breve.

O incendio de Coimbra

O novo julgamento do major Armenio Gonçalves

Está marcado para o proximo mês de outubro, no tribunal de Viseu, o segundo julgamento do major de engenharia sr. Armenio Gonçalves, acusado de responsabilidade no incendio que o ano passado provocou a morte de 11 pessoas, em Coimbra.

O tribunal é constituido pelos srs. coronel José da Costa, tenente-coronel Rui de Carvalho e dr. Afonso Pinheiro, juiz da comarca de Viseu. O promotor de justiça é o sr. major Mario Nogueira, que desempenhou o mesmo cargo no primeiro julgamento. A defesa está a cargo do sr. coronel Tamagnini Barbosa. Consta que as familias das vitimas se vão constituir parte em juizo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Caetano, confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau; ás 9, missa da Paz; ás 18, devoção ao Santissimo.

A viagem presidencial

O entusiasmo em Quelimane

LONDRES, 6.—O correspondente do «Times» em Johannesburgo, informa que a recepção feita em Quelimane ao Chefe do Estado português, foi, verdadeiramente, triunfal. Aquele correspondente salienta o entusiasmo com que os brancos—em numero de mil a que se juntaram mais quinhentos que ali acorreram de varios pontos da provincia—e os indigenas festejaram a presença do Chefe do Estado português. Faz especial referencia á marcha dos «balões» em que figuraram muitos milhares de indigenas, que aclamaram com delirio o sr. general Carmona.—(United Press).

Aniversario associativo

A Associação Popular de Beneficencia da Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço comemorou hoje a passagem do 26.º aniversario da sua fundação, distribuindo um jantar a 250 crianças e a 26 pobres residentes naquela freguesia.

Durante o ano lectivo, esta benemerita instituição fornece todos os dias uma refeição ás crianças que frequentam as escolas da freguesia e premios áquelas que obtêm melhores classificações. Como as suas receitas diminuiram consideravelmente, a associação não pode continuar a exercer a sua missão beneficente com a latitude com que o fazia até aqui.

A C. P. oferece-vos
O XI EXPRESSO POPULAR
em 13 de Agosto
Lisboa — Santa-Comba-Dão e volta
por 36$00
Marcação de lugar..... 2$50
Bilhetes a venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Já!!! Já!!! Já!!!
Chegaram 7.000 Gabardines.
Valem 450$00 agora 200$00.
Valem 300$00 agora 150$00.
Só durante 8 dias se fazem estes preços por se tratar do colossal reclame do Armazem de Lanificios Lino, com sede na calçada do Carmo, 17-1.º, ao Rossio Lisboa, o qual já todo o mundo conhece. Cortes para fato, e, fatos e calças já prontos a vestir a preços irrisorios.
Liquidação.

Frigorificos «Electrolux»
A PETROLEO
A PARTIR DE ESC. 2.600$00
Avenida da Liberdade, 141 — LISBOA
Peça o nosso catálogo

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 151 61-15062
LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Campião & C.ª
LOTARIAS SEMANAIS
Preços correntes
400.000$00
RUA DO AMPARO, 116 LISBOA
Continuamos a distribuir as senhas-brindes para o automovel Renault, que esta casa oferece aos seus clientes.

Amadores fotograficos
Roiz, L.da
Lembra a V. Ex.as que continua a fazer os seus trabalhos de revelação e copias em
5 HORAS
R. NOVA DO ALMADA, 84 · LISBOA

Bôlbo Capilar
Restitue cabelos aos calvos, suprime a queda, do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco, embalagem de luxo c/ 250 gr., para mais dum mês, 17$50.
A' venda na Farmacia Estacio, 61, Rossio, 62, Azevedo Filhos, Rossio, 31, 32, na Casa Silva Pires, rua 1 de Dezembro, 130, e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.
PROVAS: Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o BOLBO CAPILAR de enormes e horriveis calvas.
Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 465 6 — manda a cobrança com todas as despesas incluidas para qualquer terra do país por 22$50 - cada frasco.

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

A NOVA ESPANHA

A reorganização da Falange

é um novo exito

do generalissimo Franco

MADRID, 6—O conselheiro nacional Leopoldo Panizo declarou á «Havas», a respeito da reorganização da Falange, o seguinte: «Julgamos que é um novo exito do Caudilho que adapta, assim, os estatutos da organização ao espirito de que D. José Antonio impregnara outrora a Falange. Terminada a guerra, o Caudilho quere dar, na vida nacional, o maior lugar possivel á Falange. Devemo-nos sentir satisfeitos por ver entrar no nosso partido os ex-combatentes e ex-prisioneiros dos vermelhos, dado que estes podem melhor apreciar o alcance da revolução nacional-sindicalista. Esta opinião minha partilham-na todos os camaradas que formam a velha guarda de José Antonio que, sem excepção, se encontram ao lado do Caudilho.—(Havas).

O sentido da remodelação

PARIS, 6.—Varios jornais comentam o novo estatuto politico da Espanha. A nota predominante é que o novo estatuto consagra a predominancia da Falange, mas que a entrada para este organismo de elementos novos, como sejam militares e outros, minorará as tendencias extremistas da F. E. T., introduzindo-lhe ao mesmo tempo um espirito mais vivo de autonomia nacional.

Quanto ás repercussões do acontecimento relativamente á restauração monarquica, os jornais não estão de acôrdo. Uns julgam afastada, definitivamente, a possibilidades da restauração, outros prisam que Franco se reservou o papel de supremo arbitro entre as diversas forças nacionais, que ele procura conciliar, e vêem nisso a prova de que a sua influencia se exercerá num sentido moderador das tendencias fascisantes.

Romeri, no «Figaro», diz que a criação dum partido unico não suprime nem as divisões nem as rivalidades, tanto mais que todas as ambições, pequenas ou grandes, têm em primeiro lugar de entrar para o partido ao qual, necessariamente, acorrerão todos os novos. «Vai-se desta forma—continua—para salvar a unidade do partido, até á ditadura absoluta do seu chefe e daqueles que o rodeiam. Franco, todavia, tal como o conhecemos, preocupado com a tradição espanhola, não deixará diminuir a influencia militar que tem a sua origem no proprio passado da Espanha e que é muito mais antiga que as ideologias fascistas ou nazis e desempenhará, por forças das coisas, o papel de elemento da autonomia nacional».

Para a «Epoque», certamente, se atenuarão as tendencias fascistas, e Serrano Suñer deixa de ser todo poderoso, pois parece-lhe que Franco começa a acalmar os ardores do seu cunhado, que sonhava em fazer da Espanha uma segunda Italia.—(Havas).

Foram fusilados os autores do atentados contra Gabaldon

MADRID, 6—53 dos assassinos do comandante Gabaldon foram fuzilados na noite de anteontem e 7, ontem, de manhã. Os jornais publicam uma nota dizendo que se fez justiça e que «nunca mais se repetirão acontecimentos daquela natureza».—(Havas).

Conspiração em Barcelona

MADRID, 6—A Policia está a investigar a respeito da descoberta, em Barcelona, duma associação, com o nome de «Pimpinela Escarlate» que, em contacto com diversos «vermelhos» refugiados no estrangeiro, planeava diversos actos politicos.—(Havas).

O Congresso da Tuberculose

reune-se em Lisboa, em 1940

GRENOBLE, 6—O grupo de medicos portugueses, chefiado pelos drs. Moreira e Damas Mora, delegados do seu governo, numerosos medicos espanhois belgas, etc., visitaram os serviços da União Internacional para o estudo da Tuberculose. Esta viagem, organizada pela União, terminou com um banquete em Vichy. O proximo congresso da União efectuar-se-á em Lisboa, em 1940.—(Havas).

DEPOIS DA GUERRA

O general Orgaz fala-nos

do valor do exercito espanhol

e da obra de reconstrução em Espanha

(Dum correspondente particular do «Diario de Lisboa»)

VALENCIA, julho. — Desde a minha chegada e durante a minha estada em Espanha vivi entre todas as classes sociais. Durante a guerra civil falei aos intelectuais e aos militares, ao aristocrata e ao pequeno burguês, aos politicos e aos homens da finança, aos chefes e aos soldados, aos dirigentes e aos operarios.

Percorrendo as diferentes provincias de Espanha, limitei-me a narrar com a maior imparcialidade as coisas e os factos, a sua aparencia e a sua realidade. Aquilo que me anima nas minhas cronicas, entrevistas e relatos não é senão o amor da Espanha, da sua gloria, do seu progresso, da sua eternidade.

Depois que terminou a guerra escrevo menos. Não é porque a Espanha tenha deixado de ocupar o primeiro plano do interesse geral. Pelo contrario. Quer pela evolução profunda que se operou na sua vida, quer pela sua obra de reconstrução, quer pela sua posição estrategica, geografica e maritima, a Espanha continua a dominar o interesse publico de três continentes.

Ao percorrer agora o «Novo Estado Espanhol», foi-me grato ouvir um dos homens que contribuiram para a vitoria, um dos generais que venceram a guerra, precisamente aquele que entrou em Valencia á frente do exercito libertador—o general D. Luiz Orgaz. Antes de partir para Barcelona, onde foi ocupar o lugar de chefe da 4.ª região militar, o general Orgaz quis ter a amabilidade de me receber. Nada mais facil. Ao meio dia fiz o meu pedido e nessa mesma tarde era recebido.

O general Orgaz é um homem forte e nervoso, de ombros largos e gestos decididos. Tudo o que ele diz, e até aquilo que cala, é concreto, claro, preciso. Nenhuma expressão vaga. Durante a nossa conversa, de mais duma hora, não muda de posição, com os olhos fixos nos meus.

Falámos, naturalmente, da guerra, da vitoria, do exercito—os seus temas preferidos.

—Não ignora, começou por me dizer, que a nossa entrada em Valencia não foi a consequencia duma batalha, visto que depois da conquista da Catalunha não houve mais nenhuma operação estrategica. Estavam tomadas todas as medidas para uma ofensiva, a-pesar-de tudo, mas esperavamos dum momento para o outro a derrocada total da ultima zona «vermelha». Pela minha parte, não duvidei um momento que á derrocada moral devia seguir-se a derrocada total e definitiva.

Pedimos ao general Orgaz a sua opinião sôbre o valor do inimigo. Respondeu-nos:

—Abstenho-me de responder, por uma natural discreção. A Historia os julgará.

E contou-nos:

—Em 1937 comandava eu o sector da frente de Madrid. Talvez os combates do Jarama tenham sido os mais duros de toda a campanha. Aí, o inimigo bateu-se corajosamente. Havia unidades compostas de espanhois da região e os castelhanos do Jarama são excelentes militares. Havia tambem unidades internacionais: o «Batalhão Dombrowski», composto por polacos, russos, e checos; muitos franceses, um batalhão de ingleses e uma companhia de americanos. Não supuseram eles que a luta fôse tão dura e, embora resistindo bem durante algum tempo, desgastavam-se e perdiam coragem. Muitos encontraram aí a morte e outros foram feitos prisioneiros. Como sabe, o generalissimo concedeu-lhes mais tarde a liberdade.

E o general Orgaz prossegue:

—Claro que o valor do exercito nacional foi superior desde a primeira hora. Se me preguntar porquê, dou-lhe três razões em vez de uma: a primeira é que o exercito espanhol tem tradições de valentia. Muitos tinham-se esquecido da Historia da Espanha e ultimamente nem todos se deram conta da força do nosso exercito.

«Quanto á impressão que o exercito lhe deixou, como me disse, por ocasião dos acontecimentos de outubro, ela não podia certamente ser tão boa como agora. Durante a guerra, o exercito aperfeiçoou-se, é certo. Mas a base é a mesma e essa base—segunda razão—é o nosso quadro de oficiais. Foram os oficiais «profissionais» que ganharam a guerra, enquadrando, instruindo e dirigindo os seus homens. Todos eles se bateram com a bravura tradicional do soldado espanhol. Muitos cairam, as listas são longas e não me compete a mim torná-las publicas.

«A seu lado—terceira razão—educaram-se os oficiais denominados «provisionais». Foi exactamente a mim que o generalissimo encarregou dessa instituição, nascida pela necessidade da guerra. Esses oficiais provisionais formavam-se por trocas entre a frente e os cursos de instrução militar. Começavam as suas funções na propria frente, obrigatoriamente, durante 4 a 6 meses, isto é, batiam-se desde o começo no fogo da primeira linha. Depois, eram enviados para os cursos de instrução, onde entravam voluntariamente em internato. Havia escolas para sargentos e alferes, outras para tenentes e capitães e por fim cursos de informação para chefes. Dai saíam para as diferentes armas, segundo as suas profissões na vida civil: os advogados e os intelectuais por exemplo, eram enviados para o Estado Maior, os tecnicos e os engenheiros civis para a artilharia, os professores para a infantaria, etc.

«Deste modo, conseguimos criar uma geração de oficiais capazes e heroicos, que substituiam aqueles que iam caindo—e preparavam o futuro.

—Que será o exercito espanhol, preguntámos, numa guerra futura?

O general Orgaz responde com um sorriso, um sorriso bastante eloquente, o unico que lhe surpreendemos durante a entrevista:

—E para que havemos de pensar em guerra?

E concluiu:

—A Espanha tem necessidade de todas as suas forças para a grande obra da sua reconstrução. As nossas feridas ainda sangram. Mas, como somos catolicos, sabemos o que é o sacrificio.

W. M. ULLMANN

GENERAL ORGAZ

Violento incendio em Havana

HAVANA, 6—Um violento incendio destruiu muitos predios do Bairro Chinês. Os prejuizos elevam-se a 2 milhões de pesos. Os armazens de tabaco de Perez & C.ia e uma fabrica de papel chinesa, bem como alguns palacetes, ficaram totalmente destruidos. Os bombeiros não puderam actuar eficazmente, devido á falta de agua.—(H.).

CIRIACO ABANDONOU

o «football»

MADRID, 6.—O famoso jogador internacional de «football» espanhol Ciriaco abandonou definitivamente a actividade desportiva, para se dedicar á gerencia duma serração que tem em Eibar.

Uma aviadora francesa

com 14 anos de idade

PARIS, 6. — A mais jovem aviadora francesa, Jacqueline Geu, de 14 anos, receberá em breve uma autorização especial para fazer o exame de piloto. Tem apenas 12 horas de vôo e fez a aprendizagem de pilotagem em mês e meio. Segundo declarou aos jornalistas o seu meior desejo é fazer aviação acrobatica e entrar para a escola de Villacoublay. — (Havas).

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocid. Francesa e America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

Os medicamentos e as suas marcas

Se há algum produto em que importe a «marca», é justamente o medicamento, pois que a sua boa qualidade, a sua eficácia e a sua inócuidade são decisivas para a saúde e o bem estar do homem e, em muitos casos até, delas dependem a vida ou a morte. A marca é o sinal de que o fabricante dá ao produto a garantia do seu nome e de que a firma fez tudo ao seu alcance para que ele possua as mais valiosas qualidades que é possivel exigir. Por êsse motivo, quem empregar a Cafiaspirina contra as dores, tem a certeza de que tomou um remédio excelente, de eficácia comprovada em milhões de casos.

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

6 7 7

O numero 677 que na lotaria de ontem obteve o segundo prémio grande—trinta contos, foi vendido na casa Travassos, rua da Palma, 43, onde é numero certo em todas as lotarias.

Garcez, L.da CHIADO

Quinze anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.

Inversão rapida e perfeita de Cinefilme.